

Resenha

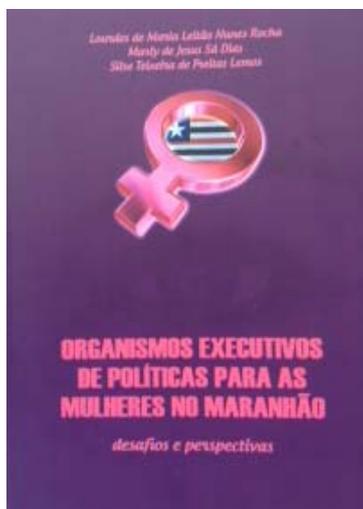
ORGANISMOS EXECUTIVOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES NO MARANHÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

*GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS OF WOMEN'S POLITICS IN MARANHÃO:
CHALLENGES AND PERSPECTIVES*

Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha¹

Marly de Jesus Sá Dias²

Silse Teixeira de Freitas Lemos³



Autoras: Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha,
Marly de Jesus Sá Dias, Silse Teixeira de Freitas
Lemos

Título: Organismos executivos de Políticas para as
Mulheres no Maranhão: desafios e perspectivas.

Editora: Halley S.A Gráfica e Editora

Lugar de edição: São Luís, Maranhão

Número de páginas: 198

Ano: 2015

ISBN: 978-85-65219-40-2

¹ Assistente Social, Doutora em Políticas Públicas, Professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. (65) 991237580, lourdesleitaorocha@yahoo.com.br.

² Assistente Social, Doutora em Políticas Públicas, Professora do Departamento de Serviço de Social e do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. (65) 988093938, marlydejesus@yahoo.com.br.

³ Assistente Social, Doutora em Serviço Social, Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão. (65) 981243939, silselemos@ygmail.com.

Os organismos de políticas para as mulheres são expressão das conquistas dos movimentos feministas no Brasil, nas últimas décadas do século XX. Em quase 30 anos de existência tais organismos demonstram sua importância para a incorporação das demandas das mulheres e suas especificidades nas políticas públicas. Destarte, ainda enfrentam desafios para instituir uma nova dinâmica e forma de planejar, executar e avaliar estas políticas, bem como, se legitimarem frente aos demais órgãos do Governo.

O surgimento dessas institucionalidades na administração pública, nos âmbitos municipais, estaduais e federal, colocam em pauta não apenas o debate sobre sua operacionalização e atuação, mas a necessidade do aprofundamento de estudos de categorias teórico-analíticas, tais como: gênero, patriarcado, feminismo, políticas públicas, dentre outras.

No estado do Maranhão foram instalados cerca de 30 organismos no período de 2005 a 2009. Proceder a uma avaliação permanente dessas instituições se faz necessária e importante. Consoante esse entendimento, foi realizada a pesquisa “Organismos Executivos de Políticas para as Mulheres no Maranhão: desafios e perspectivas”, financiada pelo CNPQ. Dos seus resultados e análises nasceu o livro com o mesmo título, editado em 2015 pela Halley S. A. Gráfica. .

As autoras Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha, Marly de Jesus Sá Dias e Silse Teixeira de Freitas Lemos são assistentes sociais, professoras da Universidade Federal do Maranhão e integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero, Étnico-Raciais, Geracional, Mulheres e Feminismos – GERAMUS, vinculado ao Departamento de Serviço Social – UFMA e ao Núcleo de Políticas Públicas, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – UFMA, **Área de Concentração em Políticas Sociais e Programas Sociais e à linha de pesquisa Violência, Família, Criança, Idoso e Gênero.**

A trajetória profissional, acadêmica e de militância nos movimentos feministas justificam o interesse das autoras em assumir como objeto de estudo:

A análise dos organismos executivos de políticas para as mulheres no Maranhão, no que concerne ao processo de construção histórico-social e político-cultural, estrutura, gestão, concepção política e teórica, efetividade social, fatores

limitantes e facilitadores da implementação das políticas, programas e ações desses órgãos (*Ibid.*, p. 21).

No aprofundamento teórico, na pesquisa documental e de campo buscaram respostas para suas inquietações: Qual a perspectiva política e teórica assumidas pelos organismos? A perspectiva de gênero está presente transversalmente no planejamento, execução e avaliação da política e/ou plano de políticas para as mulheres, bem como, dos programas, projetos e ações implementados pelos órgãos pesquisados? Há incorporação da perspectiva da intersetorialidade? Quantos e quais organismos orientam sua atuação à luz do Feminismo?

A publicação é estruturada em dois capítulos, introdução e conclusão. O segundo capítulo, de forma detalhada e concisa, apresenta ao/a leitor/a as “Considerações sobre o percurso metodológico da pesquisa”. Inicia revelando a opção metodológica pela avaliação de políticas públicas, desenvolvida a partir de aproximações sucessivas com a realidade do Maranhão e dos organismos de políticas pra as mulheres. Cientes que, também no trabalho de pesquisa, “o caminho se faz ao caminhar”, as autoras revelam as dificuldades, as dúvidas, a necessidade do refazer e da criatividade para prosseguir caminhando. Os resultados alcançados compõem o terceiro capítulo.

“Organismos executivos de políticas para as mulheres, construção da transversalidade de gênero e perspectiva feminista: limites e desafios no Estado do Maranhão” é o título atribuído ao principal capítulo do livro resenhado. Organizado em três itens proporciona: o contato com a realidade dos 8 organismos investigados, reflexões sobre as categorias de análise norteadoras da pesquisa e considerações avaliativas em relação aos dados coletados.

O item “Organismos executivos de políticas para as mulheres: algumas considerações” inter-relaciona a importância da institucionalização desses órgãos e as políticas públicas de gênero. Partindo desse ponto de vista, discorrem sobre a transversalidade, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade como estratégias para o enfrentamento das desigualdades.

O segundo item “Breve contextualização geofísica, socioeconômica e política do Maranhão e dos municípios de São Luís, Imperatriz e São Vicente de Férrer” reporta-se

aos aspectos da realidade do estado e dos 3 municípios escolhidos intencionalmente para a realização da avaliação de processo, conforme previsto no projeto de pesquisa.

A leitura do item 3 “Organismos executivos de políticas para as mulheres no Maranhão” é uma imersão na história, no cotidiano, nas possibilidades e limitações da e para a atuação dos organismos. Aponta, também, possíveis saídas para seu fortalecimento, eficiência, efetividade e eficácia. Nomear os subitens em que se divide não é o bastante para demonstrar a riqueza das informações colhidas e das reflexões propiciadas: - Processo de criação/implantação e concepção dos organismos; - Condições objetivas para o funcionamento do organismo; - Infraestrutura, recursos materiais e financeiros; - Políticas para as mulheres; - Constituição de uma rede pública de políticas para as mulheres.

Cumpra ressaltar o esforço de captar e analisar indicadores e variáveis relativos aos itens e subitens, e especialmente, os tópicos e subtópicos. O que aparentemente possa parecer uma excessiva divisão, na verdade, permite adentrar em elementos fundamentais para resgatar o significado e a dinâmica dos organismos.

Oportunizar a reflexão concomitante sobre os organismos avaliados, sua relação com as políticas para as mulheres municipais, estaduais e nacional e categorias de análise se constitui uma das contribuições do terceiro capítulo.

Ao final são resumidamente abordados os aspectos mais relevantes do estudo avaliativo sobre os organismos de políticas para as mulheres no Maranhão no período de 2010 a 2012.

Esse livro é um convite à reflexão e debate sobre o significado dos organismos de políticas para as mulheres, seus avanços, limites e possibilidades, considerando a multiplicidade e especificidades de institucionalização e condições objetivas e políticas de atuação. Embora referenciado na realidade maranhense, é uma leitura válida para militantes, pesquisadoras/es, estudiosas/os, gestoras/es de outros estados brasileiros.

Ressalta-se a atualidade e pertinência do tema em face das proposições e deliberações recentes do governo federal e parte dos governos estaduais de extinguir ou diminuir espaços institucionais e políticas para enfrentamento das desigualdades e a defesa dos direitos dos segmentos historicamente excluídos social e politicamente no Brasil.

REFERÊNCIA

ROCHA, L. de M. L. N.; DIAS, M. de J. S.; LEMOS, S.T. de F. **Organismos executivos de Políticas para as Mulheres no Maranhão: desafios e perspectivas**. São Luís: Halley S.A Gráfica e Editora, 2015. 200 p. ISBN: 978-85-65219-40-2

Recebida em 05.12.2016 – Aprovada em 22.12.2016

